



EMENTÁRIO

Matéria: O QUE É TORTURA E O QUE SÃO TRATAMENTOS OU PENAS CRUÉIS, DESUMANAS E DEGRADANTES?
Objetivo Geral: Promover o debate crítico referente à construção histórico-social da instituição da tortura e do seu Combate na sociedade brasileira.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conceituar tortura, tratamentos ou penas cruéis, desumanos e degradantes;• Apresentar conceitos para que os profissionais identifiquem as modalidades de tortura em suas diferentes dimensões;• Apresentar elementos básicos com base nas normativas nacionais e internacionais que caracterizam a tortura.• Discutir e elencar as providências diante da identificação de situações de tortura nos diversos contextos.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Servidores do IASES
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• A definição de tortura nas normas internacionais de Direitos Humanos;• Elementos Essenciais que caracterizam a tortura;• Convenção contra a Tortura – ONU e Elementos caracterizadores da Tortura;• A Tipificação da Tortura no Brasil pela Lei nº 9.455/1997.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Identificação dos conceitos de tortura, tratamentos ou penas cruéis, desumanos e degradantes;• Reconhecimento dos elementos básicos com base nas normativas nacionais e internacionais que caracterizam a tortura;• Compreensão das normativas que caracterizam a tortura.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória –
CEP.: 29.027-240 Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@ias.es.gov.br



EMENTÁRIO

Matéria: QUEM SÃO AS VÍTIMAS DE TORTURA?
Objetivo Geral: Estimular o debate referente aos ambientes institucionais que são denunciados por tortura.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos profissionais conteúdos necessários para refletir a respeito da historicidade da tortura;• Dialogar a respeito da concepção de sujeito (vítima e opressor) na tortura;• Demonstrar as lógicas culturais diversas a partir das quais a violência é qualificada como tal, cujo entendimento é fundamental para se pensar a relação entre violência e subjetividade;• Princípios filosóficos e históricos da relação de tortura no Brasil e no Espírito Santo• Apresentar as instituições com maior incidência de denúncia de tortura no Brasil (Instituições de Privação de liberdade, Instituições de longa permanência principais);• Discriminar as instituições de privação de liberdade e suas principais características;• Descrever as características das instituições de Longa permanência de idosos; Hospitais psiquiátricos;• Demonstrar as principais características de instituições de abrigo de crianças e adolescentes;• Demonstrar exemplos recentes de denúncias de tortura nesses âmbitos.
Carga Horária: 08h
Público Alvo: Servidores do IASES
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• A história da tortura no mundo ocidental;• Concepções de sujeito (vítima e opressor);• A tortura no Brasil;• Instituições de Privação de Liberdade;• Instituições de Longa Permanência e abrigo, hospitais psiquiátricos;• Breve perfil da População Prisional Brasileira;• Instituições de atendimento socioeducativo;• O Perfil da População do atendimento socioeducativo no Brasil e no Espírito Santo;• Proteção especial estabelecida pela Lei nº 9.455, de 1997;• Principais denúncias do sistema socioeducativo sobre tortura no Brasil e no Espírito Santo.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da história da tortura e do seu combate no mundo e no Brasil;• Compreensão do aspecto social e filosófico da tortura no Brasil e no Espírito Santo;• Reconhecimento dos principais espaços no Brasil que são denunciados por tortura;• Compreensão da diferença entre as principais instituições de privação de liberdade; Identificação dos mecanismos internacionais e regionais dos Direitos Humanos no Brasil;• Reconhecimento das principais denúncias do sistema socioeducativo sobre tortura no Espírito Santo e no Brasil.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória –
CEP.: 29.027-240 Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@ias.es.gov.br



EMENTÁRIO

Matéria: AS RESPONSABILIDADES DOS PODERES DO ESTADO NO COMBATE E ENFRENTAMENTO DA TORTURA
Objetivo Geral: Estimular o debate referente à Lei Contra a Tortura permitindo reflexão sobre as práticas na socioeducação.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as principais responsabilidades do poder legislativo no combate à tortura no Brasil;• Apresentar as principais responsabilidades do poder executivo no combate à tortura no Brasil;• Apresentar as principais responsabilidades do poder Judiciário no combate à tortura no Brasil;• Apresentar as principais responsabilidades do Ministério Público no combate à tortura no Brasil;• Apresentar as principais responsabilidades da Defensoria Pública no combate à tortura no Brasil.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Servidores do IASES
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <p>O Poder Legislativo e o Combate à Tortura; O Poder Executivo e o Combate à Tortura; O Poder Judiciário e o Combate à Tortura; O Ministério Público e o Combate à Tortura; Defensoria Pública e o Combate à Tortura.</p>
Competências: <p>Reconhecer as competências institucionais no âmbito do combate a tortura.</p>

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória –
CEP.: 29.027-240 Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@ias.es.gov.br



EMENTÁRIO

Matéria: O COMBATE A TORTURA E O SISTEMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA;
Objetivo Geral: Demonstrar os aspectos do combate a tortura e do Sistema Nacional de prevenção e combate a tortura.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos servidores aspectos básicos dos mecanismos internacionais e regionais de combate a tortura;• Demonstrar a Composição do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura seus princípios norteadores e diretrizes;• Propiciar a análise das atribuições do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT) e suas Atribuições;• Promover o debate a respeito do Papel da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
Carga Horária: 08h
Público Alvo: Servidores do IASES
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura;• Composição do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (SNPCT);• Princípios Norteadores e Diretrizes do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura;• O Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT) e suas Atribuições;• O Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT);• A Coordenação-Geral de Combate à Tortura e à Violência Institucional (CGCTVI).• O papel dos organismos internacionais do combate a tortura (da Corte Interamericana de Direitos Humanos);• Os impactos das ações de mecanismos internacionais de Direitos Humanos no Sistema Socioeducativo do Espírito Santo.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Reconhece os mecanismos internacionais e regionais de combate a tortura no Brasil e no Espírito Santo;• Compreende o papel da corte interamericana de Direitos Humanos na medida Socioeducativa no Espírito Santo.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória –
CEP.: 29.027-240 Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@ias.es.gov.br